

## VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19

### VIOLENCE AGAINST THE ELDERLY IN THE COVID-19 PANDEMIC

### VIOLENCIA CONTRA LOS MAYORES EN LA PANDEMIA COVID-19

-  **NAHADJA TAHAYNARA BARROS LEAL**  
Secretaria de Saúde Pública | Natal, Rio Grande do Norte, Brasil
-  **THAMIRES LESSA DE SOUZA RODRIGUES**  
Secretaria de Saúde Pública | Natal, Rio Grande do Norte, Brasil
-  **IVANILDO GONÇALVES COSTA JUNIOR**  
Universidade Federal do Piauí | Picos, Piauí, Brasil
-  **ANA CLARA DA COSTA FERREIRA**  
Universidade Federal do Piauí | Picos, Piauí, Brasil
-  **ANA KLISSE SILVA ARAÚJO**  
Universidade Federal do Piauí | Picos, Piauí, Brasil
-  **MARIA LAÍSE DE LIMA LEAL**  
Universidade Federal do Piauí | Picos, Piauí, Brasil
-  **INGRED PEREIRA CIRINO**  
Universidade Federal do Piauí | Picos, Piauí, Brasil
-  **LAURA MARIA FEITOSA FORMIGA**  
Universidade Federal do Piauí | Picos, Piauí, Brasil

### Como citar este capítulo:

LEAL, N. T. B. *et al.* Violência contra idosos na pandemia da COVID-19. In: SANTANA, R. S. (Org). **A Saúde Pública em contexto multidisciplinar**. Teresina: Literacia Científica Editora & Cursos, 2021, p. 23-30. DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-995572-5-5/03

 <https://doi.org/10.53524/lit.edt.978-65-995572-5-5/03>

## RESUMO

**OBJETIVO:** Refletir a respeito da violência contra pessoas idosas diante da pandemia da COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo teórico-reflexivo que teve como base a leitura e análise crítica de estudos publicados em revistas científicas e de políticas de saúde em aplicação no Brasil. A coleta de material bibliográfico ocorreu nos meses de junho a agosto de 2021 e as buscas ocorreram na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se os descritores: Envelhecimento AND Violência AND Pandemia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O levantamento de dados possibilitou a elaboração de duas categorias: “Determinantes da Ocorrência de Violência Contra Idosos na Pandemia” e “Assistência e Prevenção da Violência Contra Idosos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise da literatura revela a magnitude da violência em tempos de pandemia, revelando contextos e necessidades, sendo necessário repensar de forma coletiva sobre as políticas já existentes e incorporação de novas tecnologias para o enfrentamento dos desafios atuais. **PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento. Violência. Pandemia.

## ABSTRACT

**OBJECTIVE:** Reflect on violence against elderly people in the face of the COVID-19 pandemic. **MATERIALS AND METHODS:** Theoretical-reflective study based on the reading and critical analysis of studies published in scientific and health policy journals in application in Brazil. The collection of bibliographic material took place from June to August 2021 and the searches took place in the Virtual Health Library, using the descriptors: Aging AND Violence AND Pandemia. **RESULTS AND DISCUSSION:** The data collection enabled the elaboration of two categories: “Determinants of the Occurrence of Violence Against the Elderly in the Pandemic” and “Assistance and Prevention of Violence against the Elderly. **FINAL CONSIDERATIONS:** The literature review reveals the magnitude of violence in times of pandemic, revealing contexts and needs, making it necessary to collectively rethink existing policies and incorporate new technologies to face current challenges. **KEYWORDS:** Aging. Violence. Pandemic.

## RESUMEN

**OBJETIVO:** Reflexionar sobre la violencia contra las personas mayores ante la pandemia COVID-19. **MATERIALES Y MÉTODOS:** El estudio teórico-reflexivo se basó en la lectura y análisis crítico de estudios publicados en revistas científicas y de políticas de salud en aplicación en Brasil. Se realizó una recopilación de material bibliográfico de junio a agosto de 2021 y las búsquedas se realizaron en la Biblioteca Virtual en Salud, utilizando los descriptores: Envejecimiento Y Violencia Y Pandemia. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** La recolección de datos permitió la elaboración de dos categorías: “Determinantes de la ocurrencia de violencia contra las personas mayores en la pandemia” y “Atención y prevención de la violencia contra las personas mayores. **CONSIDERACIONES FINALES:** La revisión de la literatura revela la magnitud de la violencia en tiempos de pandemia, revelando contextos y necesidades, por lo que es necesario repensar colectivamente las políticas existentes e incorporar nuevas tecnologías para enfrentar los desafíos actuales. **PALABRAS CLAVE:** Envejecimiento. Violencia. Pandemia.

## 1. INTRODUÇÃO

No ano de 2020, um novo vírus respiratório se expandiu por diversos continentes caracterizando uma situação de pandemia. A COVID-19 causa infecções com alto potencial de transmissibilidade e morbimortalidade e desencadeou sérias consequências nos cenários sociais, econômicos, políticos e nos sistemas de saúde (DE OLIVEIRA *et al.*, 2020).

O vírus tem se mostrado ainda mais perigoso para a pessoa idosa, considerada grupo de risco devido à maior suscetibilidade associada a idade e a coexistência de doenças (BRASIL, 2020). Entre as medidas de controle da pandemia, adotou-se o distanciamento social para diminuir a transmissão por contatos humanos no cotidiano. Frente a esse fato, ocorreu o fechamento de escolas, locais de trabalho, igrejas, restaurantes, ambientes de lazer e o lar tornou-se um refúgio, a fim de evitar a contaminação pelo vírus (HAMMERSCHMIDT; SANTANA; 2020).

Todavia, as medidas adotadas aumentaram o risco para ocorrência de outros problemas como a violência em ambiente domiciliar, devido a maior convivência entre as pessoas e ao alto nível de estresse emocional com a situação de pandemia e isolamento (DULIUS; SUDBRACK; SILVEIRA, 2021). Estima-se, que muitas situações, às quais os idosos já eram submetidos como agressões psicológicas e físicas agravaram-se e outras tantas passaram a ser vivenciadas (SOUZA; MENDES, 2021; DE MORAES; MARQUES; RIBEIRO; DE SOUZA, 2020).

Nos meses de maior ocorrência de isolamento social em 2020, o Brasil obteve os maiores quantitativos de denúncias de violência sendo contabilizadas 3.000 em março, 8.000 em abril e 17.000 no mês de maio, sendo os familiares responsáveis por 83% das agressões em idosos. As denúncias são de casos de negligência, abuso financeiro, violência psicológica, física, institucional e sexual (ALVES *et al.*, 2020).

Esses dados evidenciam a importância de ampliar discussões a respeito do tema violência contra idosos e a necessidade de reflexão coletiva sobre estratégias para o seu enfrentamento que possam ser implementadas pelo próprio idoso ou pela sua rede de apoio social e de saúde.

Esse estudo tem por objetivo refletir a respeito da violência contra pessoas idosas diante da pandemia da COVID-19. A partir dele, espera-se que possa se expandir a proposta de sensibilização/conscientização, quanto a problemática da violência, almejando-se sua permanência após a pandemia.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Desenvolveu-se este estudo teórico-reflexivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica como metodologia de investigação. Sua concretização teve como base a leitura e análise crítica de estudos publicados gratuitamente e na íntegra, entre dezembro de 2019 a agosto de 2021, em revistas científicas e de políticas de saúde em aplicação no Brasil sobre violência contra a pessoa idosa durante a pandemia.

A questão norteadora foi: “Quais os fatores determinantes para ocorrência da violência contra idosos e quais as medidas de enfrentamento que podem ser implementadas durante a pandemia da COVID-19?”.

A coleta de material bibliográfico ocorreu nos meses de junho a agosto de 2021 e as buscas ocorreram na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: “Envelhecimento” AND “Violência” AND “Pandemia”. Visando ter acesso a estudos científicos nacionais sobre o tema, o que possibilitou uma análise contextualizada contendo a percepção das autoras a respeito do assunto, organizada em duas categorias para melhor abordagem do tema apresentado com as temáticas mais discutidas nos estudos científicos “Determinantes da Ocorrência de Violência Contra Idosos na Pandemia” e “Assistência e Prevenção da Violência Contra Idosos.”

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da consulta a literatura especializada referente ao tema, foi possível a criação de duas categorias para a discussão dos achados que são apresentados a seguir:

#### **3.1 OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS NA PANDEMIA**

Historicamente, a violência durante pandemias está associada a diversos fatores, incluindo estresse econômico e político; opções reduzidas de suporte social, culturais e de lazer devido o foco das ações estarem centradas no controle da doença; maior exposição a relacionamentos de exploração psicológica e financeira (MARCOLINO *et al.*, 2021). Desse modo, atenção especial deve voltar-se a essa parcela da população, durante o distanciamento social, principalmente para os que possuem fatores de risco à violência, sendo aqueles com dependência física, dificuldades para realização de atividades de vida diária e declínio cognitivo (ARGENTA *et al.*, 2020).

No tocante as medidas estruturadas em função da contenção da COVID-19 recomendadas por órgãos reguladores da saúde, o isolamento social, foi amplamente implementado em todo o mundo e em especial para o grupo de idosos provocando gerando uma exacerbação de vulnerabilidades, de casos de violência e abuso em ambiente familiar (VALE *et al.*, 2020).

De maneira individual, a sensação de instabilidade perante a situação de mudanças no contexto mundial e as ações de distanciamento social incitaram principalmente nos idosos os sentimentos de solidão, desamparo, angústias, medo do abandono e preocupações, aumentando o risco para a violência, praticada por familiares, cuidadores e/ou desconhecidos e reforçando a necessidade da rede de apoio fortalecida (ARGENTA *et al.*, 2020).

Vale salientar que a violência contra a pessoa idosa se manifesta nas formas: psicológica/emocional, física, sexual, patrimonial e institucional, negligência e abuso financeiro ou qualquer combinação destes (ALVES *et al.*, 2020; VALE *et al.*, 2020).

Segundo o modelo ecológico da Organização Mundial de saúde (OMS), violências são fruto de fatores a níveis macroestruturais, comunitários, relacionais e individuais, que interagem e se retroalimentam, promovendo cenários facilitadores e dificultadores para a ocorrência das violências, muitos desses fatores são sensivelmente impactados por crises sanitárias e econômica ou até mesmo pelo distanciamento social prolongado durante a pandemia (DE MORAES *et al.*, 2020).

Ainda de acordo com de Moraes *et al.* (2020), no que se refere a violência de nível macroestrutural, destaca-se que no Brasil, existe uma cultura que menospreza e discrimina a pessoa em função da sua idade, atitudes estas identificadas ainda mais evidentes em cenários de crise como atualmente durante a pandemia da COVID-19. A nível comunitário, a redução do apoio social e da rede de suporte social das pessoas idosas é um fato incontestável. Destaca-se a interrupção das atividades religiosas, das ações de organizações não governamentais voltadas ao bem-estar dos idosos, dos serviços de proteção social, o que contribui para a manutenção, o agravamento e o surgimento de novos casos de violência ao idoso.

No nível relacional pode haver um aumento dos conflitos e da dependência dos cuidadores em função do estresse familiar exacerbado, da redução progressiva da funcionalidade e da diminuição da rede social de cuidado (RIBEIRO *et al.*, 2020).

Ainda nesse sentido, ocorrem situações de violência com aqueles que vivem em instituições de longa permanência tendo em vista a dependência de cuidadores aliado ao convívio intenso com outras pessoas em um ambiente inadequado, dispondo de superlotação e ausência de circulação de ar conforme o ideal (SILVA; DIAS, 2020), local este que se torna fator determinante para maior vulnerabilidade à doença COVID-19. Além disso, por motivo de doença ou autoisolamento, ocorreram suspensões de visitas familiares em algumas instituições, aumentando o isolamento dos residentes e elevação do risco de violência e abandono (VALE *et al.*, 2020).

### **3.1 ASSISTÊNCIA E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS**

Segundo o Estatuto do Idoso, Lei 10.741 de 2003, o cuidado pelos direitos da pessoa idosa é responsabilidade atribuída e compartilhada entre a família, a sociedade e o Estado. Além disto, existe a Política Nacional do Idoso e outros dispositivos e mecanismos, por exemplo o Ligue Idoso e do Disque 100 Direitos Humanos onde podem ser feitas denúncias pelos próprios idosos ou por pessoas que tomam consciência dos maus-tratos e abusos sofridos por eles. Esses mecanismos estão ligados ao combate à violência contra a pessoa idosa (OLIVEIRA, 2020).

A violência contra o idoso consiste em um fenômeno social complexo e multicausal. Pode acontecer em vários âmbitos onde o idoso está inserido, por isso deve ser mitigado de várias formas, com suporte social e emocional. Esses mecanismos de empoderamento e de apoio devem estar articulados em todas as esferas políticas, para que

o combate e controle dos casos de violência sejam efetivos e eficientes (SILVA; BENITO, 2021).

Com a pandemia, o dever dos familiares em cuidar dos idosos ficou em foco, ademais ao cuidado com a saúde física, aumentou a necessidade de um suporte emocional e psicológico, aumentando a carga de cuidados com essa população. Os familiares que deveriam ser quem cuidam, na maioria dos casos são os principais responsáveis pelos atos de violência. Com isso, reflete-se sobre estimular ações inclusivas para idosos e familiares, a comunicação e convivência interfamiliar com o objetivo de melhorar as relações interpessoais e diminuir possíveis situações de violência (PERSEGUINO *et al.*, 2021).

A assistência ao idoso tornou-se um desafio maior, devido a pandemia. Os casos de violência que já eram difíceis de acompanhar tornaram-se quase que invisíveis, pois esses idosos foram isolados do convívio em sociedade (LORENZO; SAMPAIO; GONÇALVES, 2020).

Os profissionais de saúde tiveram que se adaptar e utilizar novas estratégias para assistir essa população, exigindo ter um olhar mais atento e saber identificar mudanças de comportamentos do idoso ou da dinâmica familiar, no estado nutricional, ausência nas consultas, nas atividades que antes faziam e deixaram de fazer, marcas e machucados sem explicação ou com histórias confusas (SOUZA; MENDES, 2021).

Neste aspecto, os profissionais de saúde têm um papel primordial nesses casos, em especial os serviços de atenção primária a saúde, por estarem mais próximos as famílias da comunidade. Possibilitando assim, um suporte bastante significativo para o auxílio na capacitação de famílias e no processo de adaptação das rotinas de promoção à saúde, prevenção e cuidados da infecção pelo vírus COVID-19 e casos de violência (PERSEGUINO *et al.*, 2021).

É necessário estabelecer vínculo e confiança com os idosos e que estes sejam acompanhados continuamente por uma equipe multiprofissional para uma abordagem integral. Os serviços que atendem as pessoas idosas em situação de violência precisam ter profissionais capacitados para realizar o acolhimento, proporcionar uma escuta acolhedora e qualificada, estabelecer o diagnóstico, o registro do caso suspeito ou confirmado e o encaminhamento quando necessário. A assistência deve estar atenta, usar a notificação de casos suspeitos e investiga-los, usar a rede de apoio para assistir esses idosos (SOUZA; MENDES, 2021).

O uso da tecnologia é uma alternativa que está sendo bastante utilizada como: uso de mensagens, ligações e plataformas digitais são projetos que ampliam o atendimento. Uma solução para os casos suspeitos de violência é realizar ligações em dias e horários alternados. Adaptar a linguagem para interagir com esses idosos, que em sua maioria sofrem com algum tipo de incapacidade. Atualmente existem diversos meios virtuais que possibilitam a manutenção da convivência, ainda que remota (LORENZO; SAMPAIO; GONÇALVES, 2020).

As ações de saúde pública devem ser intensificadas e requer mais esforço do Estado com medidas de combate à violência contra a população idosa. Analisando e identificando quais políticas incluem o tema violência, suas abrangências e avaliar como estão respondendo às necessidades dessa população frente às vivências de violências e quais têm sido os resultados alcançados (SOUZA; MENDES, 2021).

É necessário a elaboração de políticas públicas mais eficazes e melhor fiscalizadas pelas esferas governamentais, somente assim será possível reduzir a recorrência desta problemática. Para além disto, é necessário a capacitação de profissionais para que proporcionem uma assistência de saúde qualificada e que realizem a inserção de ações de diferentes níveis e natureza para o combate aos casos de violência praticados contra os idosos (DE MORAES *et al.*, 2020).

#### **4. CONCLUSÃO**

O estudo atingiu seu objetivo ao trazer reflexões a respeito da violência contra idosos diante da pandemia da COVID-19, sendo demonstrado a magnitude do problema, que revelou novos contextos e exacerbou tantos outros, no que tange aos fatores relacionados a ocorrência da violência, assistência e prevenção.

Espera-se, que a veiculação deste trabalho possa estimular a produção de novas pesquisas científicas, que explorem estes e outros aspectos que envolvem a violência contra o idoso, tendo em vista a escassez de literatura científica sobre o tema na pandemia que limitou ampliar o campo de análises do trabalho. Todavia, que futuras investigações busquem soluções efetivas para reduzir a frequência deste agravo a população idosa, considerando a realidade e o contexto em que o problema ocorre, principalmente nas regiões onde as denúncias são mais recorrentes.

Na atual circunstância, em face aos resultados encontrados, que o trabalho desenvolvido contribua para o repensar de políticas públicas que promovem a proteção ao idoso e as relacionadas ao amparo necessário diante de situações de violência. Discussões que devem surgir em ambiente social, de saúde, e científico para mudanças e adaptações efetivas nos cenários desafiantes atuais.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Roberta Machado. *et al.* Violência contra a população idosa durante a pandemia da COVID-19. **Saúde Coletiva** (Barueri), [S. l.], v. 10, n. 59, p. 4314–4325, 2020.

ARGENTA, Carla. *et al.* Distanciamento social do idoso saudável durante a pandemia covid-19: possibilidades e desafios. **Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19**. 2.ed. Brasília, DF: Editora ABEn; 2020, p.5-10.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Nota Técnica - Atenção a Pessoas com Doenças Crônicas na APS diante da Situação de Pandemia de COVID-19 (Coronavírus)**. Brasília: DF; 2020.

DE MORAES, Claudia Leite; MARQUES, Emanuele Souza; RIBEIRO, Adalgisa Peixoto; DE SOUZA Edinilsa Ramos. Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, Supl. 2, p. 4177-4184, 2020.

DE OLIVEIRA Wanderson Kleber; DUARTE Elisete; DE FRANÇA Giovanny Vinícius Araújo; GARCIA, Leila Posenato. Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 2, e2020044, maio 2020.

DULIUS, Grazielle Testa; SUDBRACK, Aline Winter; SILVEIRA, Luiza Maria de Oliveira Braga. Aumento da violência intrafamiliar e os fatores associados durante a pandemia de COVID-19: revisão integrativa de literatura. **Revista Saúde em Redes**, v. 7, Supl. 1, 2021.

HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira de Almeida; SANTANA, Rosimere Ferreira. Saúde do idoso em tempos de pandemia covid-19. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 25, apr. 2020.

LORENZO, Deivid Carvalho; SAMPAIO, Luísa Dantas; GONÇALVES, Victória Cristina Andrade. A. Idoso e família em tempos de pandemia: o abandono afetivo inverso e seus efeitos no âmbito da responsabilidade civil no direito brasileiro contemporâneo. **Anais da 23ª Semana de Mobilização Científica- SEMOC**, Salvador, 2020.

MARCOLINO, Emanuella de Castro. *et al.* O distanciamento social em tempos de Covid-19: uma análise de seus rebatimentos em torno da violência doméstica. **Interface**, v. 2, n. 1, e200363, 2021.

PERSEGUINO, Marcelo Geovan. *et al.* Relações familiares de idosos em domicílio e institucionalizados em tempos de pandemia. **Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19**. Brasília, DF: Editora ABEn, p.171, 2021. Acesso em: 12 de julho de 2021.

RIBEIRO, Adalgisa Peixoto *et al.* O que fazer para cuidar das pessoas idosas e evitar as violências em época de pandemia? **Abrasco: GT Violência e Saúde - Especial Coronavirus**, 14 maio 2020. 5p.

SILVA, Gisely Azevedo; BENITO, Lincoln Agudo Oliveira. Denúncias de violência financeira contra idosos no Brasil: 2011-2018. **REVISA**. n.10, v. 2, p. 432-45, 2021. Acesso em: 12 de julho de 2021.

SOUZA, Edinilsa Ramos de; MENDES, Tamires Carneiro de Oliveira. Violência contra a pessoa idosa no contexto de pandemia pelo novo coronavírus. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, n.24, v.6, 2021.

VALE, Thaynara Duarte do *et al.* COVID-19 e idoso: medidas de isolamento social e exacerbação da violência e abuso familiar. **Braz. J. Hea. Rev.**, v. 3, n. 6, p.17344-17352, 2020. Acessos em: 15 de agosto de 2021.